

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

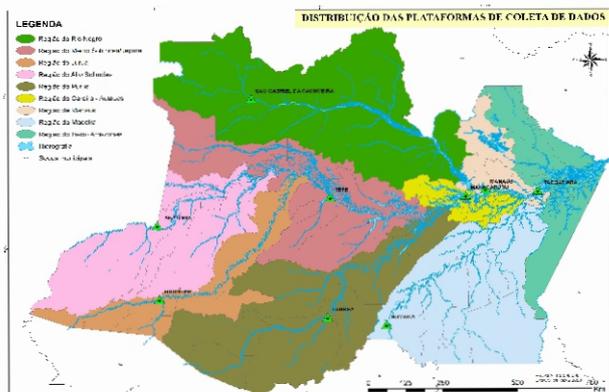
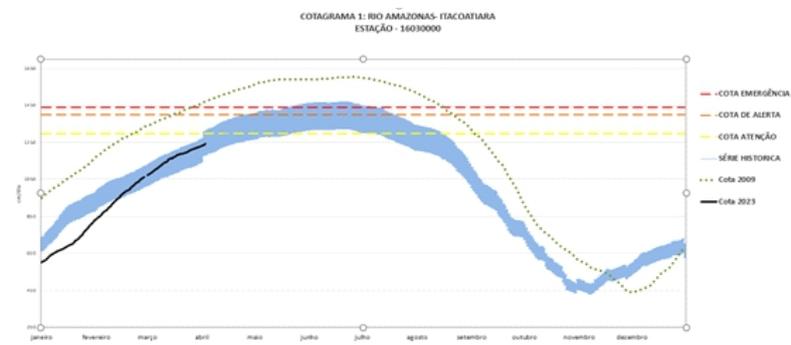


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **12 a 13/04/23** apontam que:

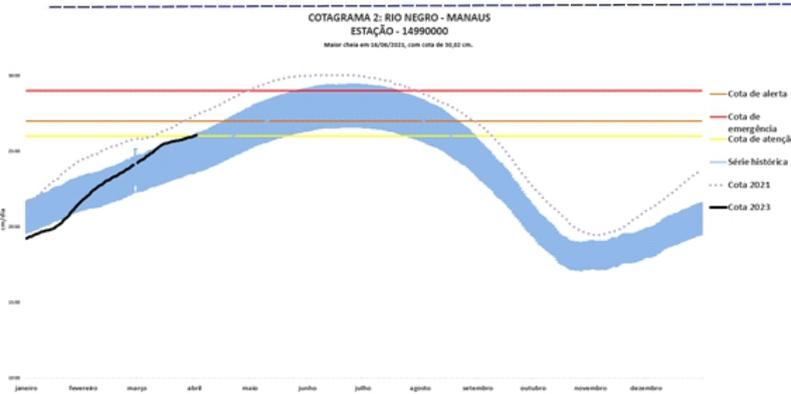
- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2304 cm**, em relação ao ano anterior está **101 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1730 cm**, em relação ao ano anterior está **109 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** manteve a cota de **2090 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 5 cm**, atingindo a cota de **1002 cm**, em relação ao ano anterior está **196 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1141 cm**, em relação ao ano anterior está **70 cm** abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 3 cm, atingindo a cota de **1271 cm**, em relação ao ano anterior está **121 cm** abaixo.

Em **13 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1508 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **237 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 5 cm, atingindo a cota de **2638 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **159 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2022		Cota Atual (cm) Março/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 12	QUA 13	QUA 12	QUI 13	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2791	2797	2633	2638	5	-159	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1195	1198	1007	1002	-5	-196	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1208	1211	1139	1141	2	-70	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1239	1244	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1835	1839	1727	1730	3	-109	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1392	1396	1271	1273	2	-123	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2215	2203	2301	2304	3	101	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	2070	2090	2090	0	20	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

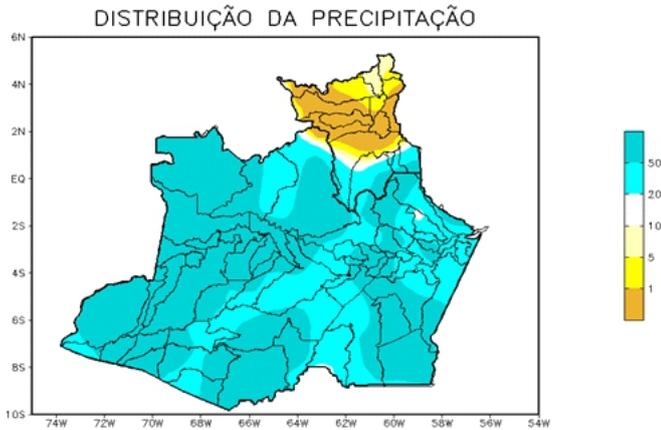


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 27/03/2023 a 02/04/2023

A climatologia de precipitação da Região Amazônica apresenta a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o Amapá, centro e norte do Amazonas, norte dos estados do Pará e Maranhão, onde são encontrados os valores máximos de chuva (valores em torno de 300 mm/mês). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados no norte de Roraima e no sul dos estados do Mato Grosso e Tocantins, onde se apresenta uma redução das chuvas em relação ao mês anterior.

Para o período de 27 de março a 02 de abril de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) prevaleceram em todas os setores do estado.

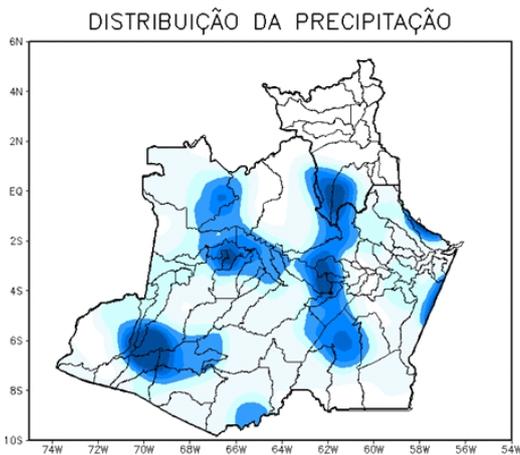


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 10/04/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 10 de abril. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas a faixa noroeste, estendendo-se a faixa central e sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 03 APR 2023 at 00Z -to- Tue, 11 APR 2023 at 00Z

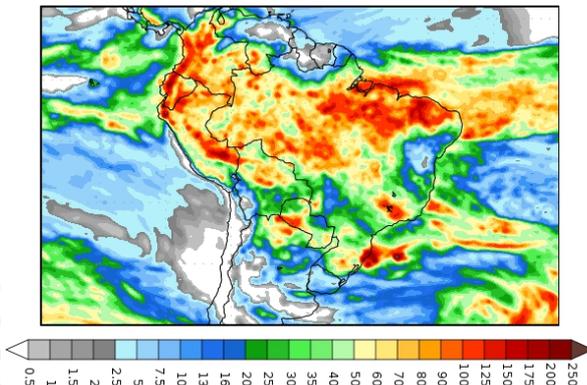


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 03 a 11 de abril de 2023 indica que volumes expressivos de precipitação, acima de 90 mm, poderão ocorrer em grande parte da Amazônia Legal, com exceção de Roraima, extremo noroeste do Pará e centro-norte do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que favorece e intensifica a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.